



SEMANA  
**ETC**  
CNIT

IV SEMANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA,  
CIÊNCIA E CULTURA DO IFRJ CAMPUS  
NITERÓI

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL:  
a nova fronteira da ciência brasileira  
20, 22, 27 e 29 de outubro de 2020

ISBN: 978-65-00-16878-5

## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO IFRJ – CAMPUS NILÓPOLIS: NOTAS PRELIMINARES

**Anderson Albérico Ferreira, Giselle Carino Lage**  
Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ campus Nilópolis  
[giselle.lage@ifrj.edu.br](mailto:giselle.lage@ifrj.edu.br)

**Evento:** II Seminário de Grupos de Pesquisa do IFRJ CNIT

**Resumo:** A universidade e também o instituto federal, com suas singularidades, são instituições sociais que exprimem princípios estruturais e representações sociais. Neste universo, observamos diferentes atores, vozes e perspectivas que refletem os matizes de uma sociedade plural. Se por um lado, a pluralidade enriquece o debate acadêmico sobre as realidades sociais e o fazer científico, por outro, se não bem organizado, acaba por provocar dissonâncias e desarticulações, como ocorre, por exemplo, no caso da extensão universitária ao longo do século XX, marcada por uma polissemia em suas práticas e construção de saberes. Podemos verificar tal fato ao observar o processo de desenvolvimento da extensão universitária no Brasil, tendo em vista que somente houve um real desenvolvimento e consolidação do reconhecimento da extensão como parte inerente do fazer acadêmico quando o então, Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), a partir de 1987, encampa um sistêmico conjunto de ações que giravam entorno de alinhar a extensão universitária brasileira, que historicamente foi colocada em prática de maneira díspar. Passa-se a entender que as políticas de extensão têm importante papel no oferecimento de diretrizes que propiciem a sensibilização da comunidade acadêmica às atividades de interesse social e que produzam mecanismos de avaliação e aperfeiçoamento das práticas extensionistas. Nesse sentido, é que nossa pesquisa se estabelece. Ela surge e se sustenta a partir da necessidade de acompanhar e fomentar as dinâmicas, processos e concepções do fazer extensionista, na medida em que a extensão se apresenta como uma das bases fundantes da universidade brasileira, ao lado do ensino e da pesquisa. O presente trabalho busca lançar mão dos resultados preliminares obtidos a partir da análise dos projetos de Extensão fomentados pela Coordenação de Extensão do IFRJ - campus Nilópolis, que emite editais de fomento ao desenvolvimento de projetos de extensão desde o ano de 2014. Em decorrência das restrições ocasionadas pela pandemia de COVID-19, como o distanciamento social, nos limitamos, nesse primeiro momento, a uma análise documental. A partir das visões e discursos impressos nos projetos buscamos delinear as possíveis concepções de extensão dos agentes extensionistas do campus, bem como as características dessas ações e fazeres. Apresentaremos nesse trabalho dois resultados obtidos que seguem. Uma das primeiras conclusões que obtivemos foi que a implementação de editais de fomento produziu aumento das atividades extensionistas no campus e maior engajamento da comunidade acadêmica, o que resultou num número significativo de submissões de cursos, eventos e projetos de



extensão. Um segundo resultado diz respeito à análise de quarenta e cinco (45) projetos, submetidos e aprovados nos editais de fomento, que revela que muito dos primeiros paradigmas da extensão universitária no Brasil ainda permanecem vivos nas concepções dos agentes extensionistas. A percepção da extensão como instrumento de divulgação científica, popularização da ciência, ensino aplicado ou educação continuada é uma perspectiva fortemente marcada no imaginário dos extensionistas do campus Nilópolis. Esse fato também tem reflexo direto nas áreas temáticas dos projetos, os quais 73% se concentram no campo da educação.

**Palavras-chave:** Extensão universitária. Educação. Avaliação.

\*COPI IFRJ-campus Nilópolis

#### Referência:

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 07, de 18 de dezembro de 2018.** Disponível em: [http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808) Acesso em: 20 mai. 2020.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária; v. 7). Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf> Acesso em: 15 abr. 2020.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Avaliação Nacional da Extensão Universitária.** Brasília: MEC/SESu; Paraná: UFPR; Ilhéus: UESC, 2001. (Coleção Extensão Universitária; v. 3). Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Avaliacao-Extensao.pdf> Acesso em: 15 abr. 2020.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão Universitária. **Institucionalização da extensão nas universidades públicas brasileiras:** estudo comparativo 1993/2004. 2a ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB; Belo Horizonte: Coopmed, 2007. (Coleção Extensão Universitária; v. 5). Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Institucionalizacao-Extensao.pdf> Acesso em: 15 abr. 2020.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. **Avaliação da Extensão Universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão.** Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE; PROEX/UFMG, 2013. (Coleção Extensão Universitária; v. 8). Disponível em: [avaliação da extensão universitária](#). Acesso em: 15 abr. 2020.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. **Indicadores brasileiros de extensão universitária.** Campina Grande: EDUFMG, 2017. Disponível em: [https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Relat%C3%B3rio\\_de\\_Pesquisa\\_Forproex\\_EBOOK.pdf](https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Relat%C3%B3rio_de_Pesquisa_Forproex_EBOOK.pdf). Acesso em: 15 abr. 2020.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. Extensão Universitária no Brasil: uma Revisão Conceitual. In: FARIA, Doris Santos de (org). **Construção Conceitual da Extensão na América Latina.** Brasília: Editora UNB. 2001.